

Como (por onde) andam as relações?

COMUNICAÇÃO

*Educar é relativizar o eu humano; é um processo de abertura para o outro
(J. J. Rousseau)*

OS «MEDIA» REPRESENTAM VEÍCULOS DE DIVULGAÇÃO PARA A INFORMAÇÃO EDUCATIVA. IMPÕE-SE QUE OS FACTOS CAPAZES DE DEFINIR DIREITOS (E DEVERES) DOS DIVERSOS GRUPOS SOCIAIS SEJAM EXAUSTIVAMENTE DIFUNDIDOS, O QUE NÃO ACONTECE.

A informação é essencial para que o indivíduo, no curso dos anos, mantenha a sua auto-estima e possa sentir-se cidadão de primeira classe, não um errante da vida. E a que temos vindo a assistir?

Por isso, os «media» representam veículos de divulgação para a informação educativa. Não basta que preâmbulos de legislação, a mais diversa, o proclamem. Os elos de compromisso e de conforto permitem cumplicidades de companheirismo? A eventual teia/cadeia favorece a criação de critérios de molde a que a sociedade saiba, se interogue, sobre atitudes a adoptar perante determinadas situações ou circunstâncias? Impõe-se que os factos capazes de definir direitos (e deveres) dos diversos grupos sociais sejam exaustivamente difundidos, o que não acontece.

Quem ou o que faz rodar o planeta? O poder. A esta questão sei responder.

E o cidadão e a cidadã, onde moram? Parece que só estarão bem alojados se se movimentarem em espaços em que o administrador é a Democracia. A cidade? está em constante (re)configuração e os cidadãos têm que estar munidos de instrumentos (e saber usá-los) em consciência, liberdade e solidariedade.

Não constam estes pressupostos dos libretos das óperas que nos vão vendendo. Mas tenores e sopranos vão cantando, vão cantando... e as árias soam a fífia mas vão-se ouvindo, vão-se ouvindo...

E a teia/cadeia citada atrás é brutalmente tecida, literalmente, em forma de prisão.

Pese embora a existência de horrores, crimes terríveis e chagas sem cura que é preciso divulgar, actores obscenos que é imperativo julgar, por que se esquece tanto o significado de fundamentação, de laxismo, de populismo provinciano, de responsabilização, de competência? Também terão fugido dos campos lexicais coisas como inviolabilidade, intimidade, vida privada, honra e imagem?

Educação em Cidadania - expressão em moda, e usada por todas as correntes de pensamento, deve levar em consideração o contexto social, e com isto, a mesma adquire características próprias, que se diferenciam conforme o tempo, o lugar, as condições e, sobretudo, os pensamentos.

Enquanto num contexto desenvolvido é suposto a cidadania ser vista com ênfase nos direitos políticos, num contexto terceiro-mundista jamais pode ser pensada fora de uma totalidade que envolve as questões da autonomia, da democracia e do desenvolvimento, que, em companhia, a definem, lhe conferem direito de vida.